



## Ciência

**Prémio "Arrisca Coimbra '10" distingue teste para prever potencial alérgico cutâneo de químicos e um dispositivo indolor para administrar fármacos com ajuda da corrente elétrica.**

2011-01-18, 18:40

Coimbra, 18 jan (Lusa) -- O primeiro prémio do concurso "Arrisca Coimbra '10" distinguiu hoje, ex-aequo, um teste destinado a prever o potencial alérgico cutâneo de químicos e um dispositivo indolor para administrar fármacos com ajuda da corrente elétrica.

Patrocinado pela Secretaria de Estado da Igualdade e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Prémio Igualdade, no valor de 8000 Euros, distinguiu os projetos "Teste in vitro para deteção do potencial alérgico cutâneo de químicos" e "Exa4Life".

Os autores destes projetos são Maria Teresa de Teixeira Cruz Rosete e Susana Rosa, da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC), e Mariana Neto Costa, da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC), respetivamente.

O "Exa4Life" arrecada também o Prémio InovCapital, no valor de 5000 Euros.

"Arrisca Coimbra" é um concurso de ideias de negócio que começou em 2008, organizado pela Universidade de Coimbra (UC), Associação Académica de Coimbra (AAC), IPN Incubadora, Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), Coimbra iParque, Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) e Clube de Empresários de Coimbra (CEC).

Nesta terceira edição da iniciativa, foram concedidos 13 prémios, no valor de 38500 euros, distribuídos por nove projetos que poderão melhorar o tecido empresarial da Região Centro.

O teste in vitro com base em células de pele visa avaliar o potencial alérgico cutâneo de químicos antes da sua introdução no mercado, substituindo-se aos testes em animais.

Esta ideia de negócio partilha o primeiro prémio com o projeto "Exa4Life", para a criação de um dispositivo indolor e não invasivo que potencia a administração transdérmica de fármacos veiculada pela corrente elétrica.

O Prémio Gapi 2.0 (5000 euros) e o Prémio Caixa Geral de Depósitos (1000 euros) foram atribuídos ao projeto "CarvoTeam", relativo à obtenção de um nematocida biológico para controlar o parasita (nemátode) que nos últimos anos causou elevados prejuízos à economia florestal portuguesa.

Foram ainda atribuídos os prémios ACIC (4000 euros) e Garantia Mútua (2500 euros) ao projeto "Proximidades", enquanto os prémios ANJE (4000 euros) e IEFP (3000 Euros) distinguiram o projeto

"Ideias Verdes".

Os outros galardões foram assim distribuídos: Prémio IAPMEI (2500 euros) para projeto "Power Concept", Prémio IPJ/Finicia Jovem (1500 euros) para mInquiry, Prémio Coimbra Inovação Parque (500 euros) para "Dognaedis" e Prémio IPN Incubadora (500 euros) para o projeto "SIPTA".

CSS.